

BELTS AMERICANOS – AGRICULTURA DOS EUA

A agricultura estadunidense tem seu grande destaque no elevado nível de mecanização. A região de maior importância no setor é a dos **belts**, onde existem extensas faixas de cultivo de produtos como o trigo (**wheat-belt**), no Norte e no centro; o milho (**corn-belt**), no Nordeste e no centro; o algodão (**cotton-belt**), no Sul; além do cinturão de laticínios (**dairy-belt**), com a criação intensiva do gado para leite no Nordeste.

Observe que o milho produzido no Nordeste abastece a pecuária produtora de laticínios e também a suinocultura, desenvolvidas nessa região.

A região dos belts forma uma zona de ocupação agrícola que vai desde as imediações dos Grandes Lagos até as proximidades da fachada do Golfo do México. Nela processam-se também os cultivos de outros produtos, como soja e batata, sempre com alta tecnologia.

Muitas vezes, para fugir dos preços pré-estabelecidos nos “belts”, os agricultores plantam cereais que não possuem subsídios do governo, ou simplesmente arrendam suas terras quando os preços não são compensadores.



As regiões geoeconômicas dos EUA

SUL

Num predomínio de planícies e clima subtropical, desenvolve-se, na Península da Flórida e fachada do Golfo do México, a fruticultura (**fruit-belt**), com destaque especial para os cítricos, principalmente laranja. Nessa mesma faixa ocorrem os cultivos de arroz, cana-de-açúcar, tabaco e outros produtos de clima mais quente.

Na região do Golfo do México ainda há exploração de petróleo, com a maior produção nacional nos estados do Texas, Oklahoma, Arkansas e Louisiana, além do gás natural.

NORDESTE

É a região ao sul dos Grandes Lagos, com predomínio de terras baixas e os Montes Apalaches a leste.

Nas proximidades dos grandes centros urbanos, há cultivos de legumes e hortaliças, desenvolvidos em regime de pequenas propriedades. Além da pecuária estabelecida para o **dairy-belt** – o cinturão dos laticínios.

PLANÍCIES CENTRAIS

Esse é o celeiro agrícola dos EUA, onde estão o **wheat-belt** (trigo) e o **corn-belt** (milho).

Nessa região das pradarias, a agricultura é toda mecanizada. A extensão das superfícies cultivadas e a utilização de tecnologia avançada de plantio, associadas à variedade de clima e solo, permitem uma produção em grande escala.

Por isso, os Estados Unidos constituem o primeiro mercado mundial de produtos agrícolas.

Com toda a tecnologia empregada, o que se tem nas planícies é uma agroindústria muito desenvolvida, que escoar todos os seus produtos pela rede hidrográfica navegável, onde se destaca o complexo Mississippi-Missouri.

OESTE

O que se tem no Oeste? As Montanhas Rochosas e a Cadeia da Costa. Um clima árido e as estepes – vazio demográfico. No entanto, a região também tem produção.

No Oeste, nas regiões áridas e semiáridas, ocorre o cultivo de irrigação, voltado principalmente para legumes e frutas.

No setor criatório, os EUA apresentam grande importância em rebanhos equinos, suínos, ovinos e também nos galináceos. O rebanho bovino é o terceiro do mundo em quantidade, porém o maior em aproveitamento econômico, principalmente na produção de carne. O gado suíno também é um grande destaque mundial.

COSTA DO PACÍFICO

Nessa estreita planície, limitada a leste pela Cadeia da Costa, os rios curtos e de cursos acidentados destacam-se pelo potencial hidrelétrico e pela irrigação, como o Colorado, ao Sul; e o Colúmbia, ao Norte.

A mais importante região dos EUA em fruticultura é a Califórnia, onde há bastante diversificação nessa produção. A uva é o seu grande destaque.

Autoria de Renan Bardine

Publicado no site COLA DA WEB.

Disponível em <https://www.coladaweb.com/geografia/belts-americanas-agricultura-eua>